
 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-00
	Formulário da Qualidade Comissões Técnicas Permanentes	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Ata de Audiência Pública	DATA REVISÃO:	

ATA DA OITAVA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E SAÚDE NA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Ao décimo quinto dia do mês de julho do ano de 2019, às nove horas e trinta minutos, nos auditórios Castelo de Castro e Manoel de Castro, realizou-se a Audiência Pública para debater sobre o tema: “Discutir políticas públicas para o câncer de cabeça e pescoço”, com a presença da senhora deputada: Fernanda Pessoa, membro titular da Comissão de Seguridade Social e Saúde e autora do requerimento a qual presidiu a referida Audiência, em substituição a Presidente da Comissão deputada Dra. Silvana. Estiveram presentes as seguintes autoridades à Mesa: Dr. Luis Hugo Luz- Representante da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Dr. João Paulo Holanda Soares- Oncologista Clínico do Instituto do Câncer do Ceará- ICC; Jorge Moreira- Fonoaudiólogo do Centro Regional Integrado de Oncologia- CRIO e coordenador do grupo Ressoar da Associação Nossa Casa; Cláudia Belém Moura Cabral-Fonoaudióloga , coordenadora do Grupo de Apoio ao Laringectomizado-GAL; Ana Maria Pimentel-Paciente e voluntária do GAL; Daniele Castelo Branco- Vice-presidente da Associação Nossa Casa. Iniciando os trabalhos a deputada Fernanda Pessoa ressaltou que o objetivo dessa Audiência Pública seria discutir políticas públicas voltadas para o Câncer de Cabeça e Pescoço, visando alertar e conscientizar a todos os brasileiros sobre os fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Informou que no dia 27 de julho comemora-se o Dia Mundial de Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço, doença que atingiu cerca de 43 mil pessoas entre 2018 e 2019 no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Esse dia tem por objetivo conscientizar a população, em especial os homens, população que sofre com a maior incidência da doença. A Associação Nossa Casa de Apoio a Pessoas com Câncer solicitou esta audiência com o objetivo de trazer mais visibilidade ao câncer de cabeça e pescoço e mais empatia aos pacientes. Em seguida, o Dr. Hugo Luz ressaltou a iniciativa da deputada Fernanda Pessoa em proporcionar essa discussão e elencou os principais fatores de risco que podem desencadear este tipo de câncer, tais como: Tabagismo, álcool e o vírus HPV. Ressaltou também que precisamos ficar em alerta aos ferimentos que surgem na boca, as manchas e rouquidão. Disse que a Sociedade de Cabeça e Pescoço criou o julho verde como forma de prevenir e alertar as pessoas. Continuando, o Dr. João Paulo agradeceu a oportunidade de participar desse momento tão importante e relatou algumas mudanças relacionadas a esse tipo de câncer, destacou que o diagnóstico precoce aumenta em 90% as chances de cura do paciente. De acordo com ele, o paciente precisa ter acesso a todos os tipos de tratamento, a reabilitação na sociedade e não só a cirurgia. O Sistema Único de Saúde – SUS não disponibiliza novas tecnologias. Disse que a vacinação para se prevenir o HPV é fundamental. Logo em seguida, o Sr. Jorge Moreira ressaltou a importância da equipe multidisciplinar na reabilitação dos pacientes. Disse que todos os dias avalia e reabilita pacientes com sérias sequelas de sucção, mastigação e comunicação. Falou da importância das políticas públicas

 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-00
	Formulário da Qualidade Comissões Técnicas Permanentes	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Ata de Audiência Pública	DATA REVISÃO:	

para obtenção de aparelhos como laringe eletrônica para os pacientes. Segundo a fonoaudióloga Cláudia Belém, a laringe eletrônica seria uma boa opção para os pacientes que não tem acesso a outros aparelhos e insumos. Destacou a criação do GAL aproximadamente um ano junto ao Hospital Walter Cantídio que atende pacientes da capital e interior com reuniões semanais. Continuando, a paciente e voluntária do GAL, Ana Maria destacou as dificuldades enfrentadas pelos pacientes laringectomizados e se colocou a disposição para lutar a favor de todos os pacientes . A fonoaudióloga Daniele Castelo Branco informou que já existe uma lei aprovada que disponibiliza o aparelho de laringe eletrônica no SUS, muito embora a maioria dos pacientes ainda não possuem esse conhecimento. Ao final da Audiência, a deputada Fernanda Pessoa declarou os seguintes encaminhamentos: Lutar para que os pacientes tenham acesso a melhores tratamentos, fazer um projeto junto a Lei de diretrizes orçamentárias – LOA com objetivo de destinar mais recursos para o tratamento dos pacientes, divulgar mais informações através dos meios de comunicação e se empenhar na luta a favor do cumprimento da política nacional de atenção a saúde das pessoas ostomizadas. E nada mais havendo a tratar, a presidente da referida audiência agradeceu a presença de todos. E, para constar, eu, Ana Angélica Pinheiro Guerra e Clara de Assis Martins de Castro, assessoras, lavramos a presente Ata, que após lida será assinada pela presidente da Audiência Pública, deputada Fernanda Pessoa.

Deputada Fernanda Pessoa